

## PLANO DE AULA

**1. TEMA:** O Espírito e o Corpo Físico

**2. OBJETIVO:** A criança deverá aceitar a necessidade da existência do corpo físico como instrumento do Espírito em mundos materiais, valorizando-o como bênção de inestimável valor.

**3. BIBLIOGRAFIA:**

Mt, 6: 22 e 23.

LE, itens 370 e 385; ESE, XVII: 11; G, X: 26.

Pensamento e Vida (Emmanuel / F.C.Xavier), caps. 14 e 15; Livro da Esperança (Emmanuel / F.C.Xavier), caps. 10, 53 e 54; Missionários da Luz (André Luiz / F.C.Xavier), cap. II, p. 23; Lampadário Espírita (Joanna de Angelis / Divaldo P. Franco), cap. 4.

**AULA:**

**a) Incentivação inicial:** Análise de figura.

O evangelizador mostrará às crianças a Figura 1, dizendo-lhes que ali está um mergulhador. Em seguida enfatizará os apetrechos que o mesmo utiliza em seu trabalho, indagando dos pequenos sobre a importância de cada um.

**b) Desenvolvimento:** Narração.

### PRA QUE SERVE?

Marquito ouvira na EEE uma aula sobre imortalidade da alma. Ficara encantado em saber que, morrendo o corpo, o Espírito continua a viver no Mundo Espiritual e prossegue no seu aprendizado rumo à perfeição.

Sendo muito magrinho, e sofrendo constantemente as brincadeiras de alguns colegas que insistiam em chamá-lo pelos mais diversos apelidos (de alguns ele não gostava mesmo!), naquela tarde o garoto caminhava e pensava: - Que bom se a gente não tivesse corpo... Já que o Espírito é eterno, aprende sempre, não morre, pra que o corpo físico?

Assim meditava quando, passando em frente à casa de “seu” Licínio, ouviu-o dizer:

- Olá, meu jovem! Como vai? Parece estar planejando alguma coisa importante...

“Seu” Licínio era um trabalhador do Centro Espírita cuja EEE Marquito freqüentava. Alegre e amigo, era querido por todos que o conheciam. Sofrera um acidente quando jovem, o qual lhe deixara uma perna defeituosa, mas isso não o impedia de estar sempre pronto a servir, a ajudar, a cooperar com alguém. (FIG. 2)

- Ah, “seu” Licínio, não estou planejando nada não. Só estava pensando em uma aula que tive lá na EEE.

- Mas então me conte sobre essa aula que deve ser muito interessante! ...

Marquito falou para “seu” Licínio sobre a aula e também sobre suas conclusões.

“Seu” Licínio só balançava a cabeça e fazia: - Hum ... Hum ... Hum ..., até que Marquito parou de falar.

- Pois não é mesmo uma beleza o que a Doutrina Espírita nos ensina, meu jovem? Que bom termos certeza da imortalidade, de saber, por exemplo, que esta nossa amizade nunca se acabará, mesmo quando a gente desencarnar!... Que beleza!

- É; mesmo como Espíritos desencarnados conservamos nossas qualidades, nossos afetos, nossos desejos, não é “seu” Licínio?

- Você é um rapaz inteligente, Marquito!

- Por isto, porque o Espírito é que é eterno, é que eu acho que talvez não precisássemos de um corpo... Ele vai mesmo morrer um dia...

- Ah. Marquito, você tem uma boa imaginação, mas veja bem: nossa Terra é um mundo material. Para vivermos nela precisamos de corpos materiais. Pense na eletricidade: se não houvesse os fios, por onde ela passaria para acender lâmpadas, fazer funcionar motores, etc.? Imagine um mergulhador: sem roupas pesadas, especiais, como alcançar profundidade? (FIG. 1)

- É, não havia pensado nisto ...

- O corpo, Marquito, é o instrumento do Espírito, sua ferramenta para aprender e trabalhar enquanto encarnado. Ainda que com problemas, merece todo o nosso cuidado, senão ... Olhe o meu caso: quando jovem fui acidentado e fiquei com uma perna ruim. Mas até este defeito me tem ajudado a aprender paciência, resignação, fé em Deus. Você, então, ainda tão jovem, como pode usar bem este corpo saudável para iluminar o Espírito!

- É "seu" Licínio, o senhor falando assim, até me esqueço dos apelidos que me dão por causa de meu corpo magro...

- Ora, Marquito, você é elegante! Quanta gente por aí daria tudo para ter este corpinho ágil, sem gordurinhas extras...

Empertigando-se todo, Marquito saiu caminhando como um desses artistas de cinema, provocando nele mesmo e no amigo Licínio gostosas gargalhadas ...

**c) Fixação:** Recorte e Colagem.

As crianças deverão recortar as maçãs, conforme o modelo abaixo, que o evangelizador reproduzirá, colocando-as por ordem decrescente de tamanho, de modo a formar uma frase importante sobre o tema da aula.

Se quiserem, poderão colar e colorir as maçãs.

O trabalho pode ser individual ou em grupo.

**d) Material didático:** Figuras anexas, maçãs de cartolina branca, tesouras, cola, lápis de cor.



